

HISTIOCITOSE DE CÉLULAS DE LANGERHANS RESTRITA À PELE: RELATO DE CASO ATÍPICO.

Introdução: Histiocitose de Células de Langerhans (HCL) é uma doença rara caracterizada pela proliferação clonal aberrante de células de Langerhans. A apresentação clínica é variável, podendo ser desde doença cutânea isolada com resolução espontânea até doença multissistêmica, com risco de vida. Apesar das manifestações cutâneas serem frequentes nesta doença, a HCL restrita à pele é uma doença rara e constitui desafio diagnóstico, sendo normalmente mais associada a crianças do sexo masculino e de bom prognóstico.

Relato do caso: Sexo feminino, 14 anos, com aparecimento há 4 semanas de pápulas e placas eritematosas, pruriginosas e pouco descamativas, de aspecto liquenoide, localizadas inicialmente na região cervical, com generalização. Histopatologia e imunofluorescência foram indicativas de HCL. Após 2 meses de uso de prednisona oral teve regressão das lesões e manteve-se assintomática, posteriormente, sem uso de medicamentos. Após 16 meses de tratamento, paciente manteve-se com controle da doença, sem recorrência de lesões e sem envolvimento de outros órgãos, mantendo-se com HCL restrita à pele. **Discussão:** A suspeição frente à quadro dermatológico que não se enquadra em uma patologia específica exige raciocínio clínico para diagnósticos diferenciais e realização de métodos complementares para o auxílio diagnóstico. Os dermatologistas precisam estar atentos a reconhecer sinais e sintomas da HCL, visto que o diagnóstico precoce pode ser decisivo na conduta e prognóstico do paciente. Ausência de sintomas sistêmicos e de acometimento de outros órgãos, indica HCL restrita à pele.

Declaro que não há conflito de interesse entre os autores do trabalho científico intitulado: "Histiocitose de Células de Langerhans restrita à pele: relato de caso atípico" submetido no XXVIII Congresso Médico Acadêmico de Botucatu.